Resumo: Moll, H., & Tomasello, M. (2007). Cooperation and human cognition: the Vygotskian intelligence hypothesis. Philosophical Transactions of the Royal Society B: Biological Sciences, 362(1480), 639-648.

Os autores iniciam o texto contextuando a hipótese da inteligência social, a ideia básica dessa hipótese seria uma corrida armamentista entre o indivíduo e seus coespecíficos a fim de determinar qual deles se tornaria mais “inteligente” e qual seria a vantagem evolutiva dessa corrida armamentista pela inteligência. Em seguida os autores apresentam exemplos de experimentos cognitivos com os grandes primatas para explicar o grande problema em aplicar essa hipótese a eles, pois os primatas não humanos parecem ter dificuldade em produzir e interpretar informações simples que lhes poderiam conferir vantagem sobre os demais. Outro “problema” apontado pelos autores é a baixa cooperação e a falta de um objetivo comum entre os primatas não humanos, quando comparados a crianças humanos chimpanzés tem dificuldade em cooperar com coespecíficos e trabalhar em grupo para solucionar tarefas. Isso, dificultaria o surgimento de um indivíduo “inteligente” que pudesse manipular esse comportamento para melhorar sua aptidão. Outro ponto relevante é a dificuldade que os grandes primatas possuem em estabelecer uma comunicação cooperativa entre si, pois eles apresentam interesses individualistas e não partilham quadros de atenção conjunta o que dificulta o estabelecimento de metas em comum. Para poder tirar vantagem de coespecíficos é necessário assumir a perspectiva do outro e apresentar intencionalidade compartilhada, um atributo até então observado em humanos, pois ele depende da ontogenia (mecanismo + ambiente) para se desenvolver socialmente. Por fim, os autores salientam que apesar de humanos e outros primatas partilharem muitas semelhanças a intencionalidade, cooperação e desenvolvimento de habilidades sociais complexar como tirar vantagem de coespecíficos são diferenças marcantes e que podem ser atribuídas ao contexto socioecológico das diferentes espécies.

HRDY, Sarah Blaffer. Meet the alloparents: Shared child care may be the secret of human evolutionary success. Natural history, 2009, 118.3: 24-29.

Mothers able to confidently entrust helpless offspring to groupmates’ care conserve energy, stay better nourished, and remain safer from predators and other hazards, leading longer lives with greater reproductive success. Because mammal mothers that have aid also wean babies sooner, many reproduce again sooner, and so give birth to a greater number of young over their lifetimes. More important, the extra help ensures the young have a better chance of survival. Certain species therefore spread successfully thanks to cooperative breeding and, with it, a faster pace of reproduction and the flexibility permitting young to survive in a wide range of habitats.

Acho que um ponto importante além da ajuda extra e da maior chance de sobrevivência dos infantes é a oportunidade de socialização e aprendizagem socialmente mediada que a criação conjunta de filhotes pode oferecer aos indivíduos.

Until recently, in fact, evolutionary biologists assumed huntergatherers followed a similar pattern of female dispersal. But in 2004, in an exhaustive review of ethnographic studies, University of Utah anthropologist Helen Alvarez concluded that mothers living in hunting-and-gathering groups were likely to have their mothers and other kin nearby when they gave birth.

Uma questão, será que esse comportamento de permanecer no grupo familiar não foi o estopim para o desenvolvimento de habilidades complexas como a intencionalidade e a adoção de perspectivas comuns? Talvez o aumento do sucesso reprodutivo tenha proporcionado um ambiente propício para o desenvolvimento dessas habilidades.